

Onze trechos do talude do Arroio Dilúvio precisam de conserto

Em menos de um ano, 11 pontos do talude rompem

Arroio Dilúvio

Estrutura na Capital tem oito quilômetros interditados atualmente. Ao menos nove trechos cederam após as chuvas de maio. Parte dos locais já tinha apresentado problemas e havia sido recuperada. Situação impõe **riscos a pedestres e motoristas**, mas não há previsão para reconstrução.

Kathlyn Moreira

kathlyn.moreira@ndgacucha.com.br

O talude do Arroio Dilúvio, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre, teve 11 trechos que cederam entre julho de 2023 e maio deste ano – quatro deles já tinham apresentado problemas e haviam sido recuperados, conforme o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Ainda segundo o órgão, ao menos nove desses rompimentos foram provocados pelas chuvas recentes.

Zero Hora percorreu os trechos na segunda-feira. Ao todo, oito quilômetros estão interditados preventivamente, entre os cruzamentos com as avenidas João Pessoa e Antônio de Carvalho.

Nas proximidades do Centro Esportivo da PUCRS, por exemplo, é possível ver o trecho que desmoronou antes da chuva e que agora conta com uma contenção provisória de pedras. Acostumado a passar pela região de carro, o técnico de informática Márcio Luzardo, 53 anos, relata que opta por usar a faixa da direita para evitar o ponto:

– Eu, sabendo que tem uma obstrução na pista, já tendo passado em outros momentos, sabendo que a pista tem cavaletes ou está rompida, não vou pegar a faixa da esquerda para ter de mudar de pista em cima da hora.

O trecho entre as ruas Silva Só e São Manoel é o mais prejudicado, segundo constatou a reportagem. No sentido Centro-bairro, parte da ciclovia veio abaixo e ainda há fragmentos do asfalto caídos na faixa de areia, onde um tubo de gás natural ficou aparente. Pedacos do guard rail estão quase atingindo a água.

Na manhã de segunda-feira, uma equipe da prefeitura estava atuando na área. Um funcionário informou que o solo está sendo monitorado para que futuramente seja realizado o conserto que cobrirá o tubo de gás natural e colocará uma contenção provisória. A estrutura, que já tem histórico de deslizamentos, cedeu ainda mais com as chuvas e a elevação do nível do Dilúvio, infiltrando e amolecendo o solo. Cones e cavaletes sinalizam o trecho.

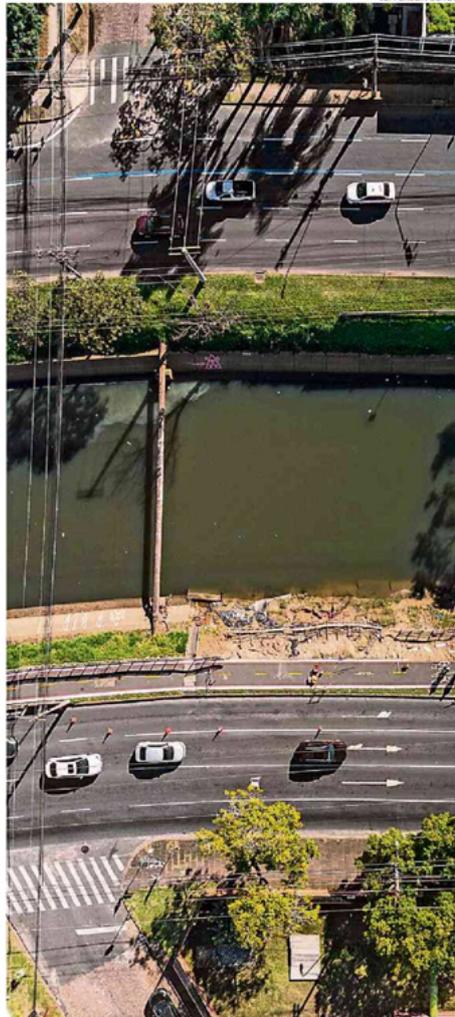
A reportagem ainda identificou mais um trecho de desmoronamento na Avenida Erico Veríssimo, entre a passarela de pedestres e a de veículos. O ponto não consta no levantamento enviado pela prefeitura.

Sem prazo

O governo afirma que está fazendo monitoramento, mas não tem um prazo para reconstruir o talude. Para o doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental e professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da UFRGS, Fernando Dornelles, há mais de uma razão para o colapso. Segundo ele, os sinais de desgaste já existiam.

– Já havia alguns pontos colapsados e foi agregada ainda a atividade de desassoreamento, que provavelmente teve alguma colaboração. E, evidentemente, as chuvas, as vazões altas ocorrendo no arroio foram o motivador final para que a gente tivesse a ruptura – observou o especialista. —

CONEXÃO DIGITAL
Assista vídeo sobre os problemas no talude do Arroio Dilúvio



Cruzamento com a Avenida Silva Só é um dos mais prejudicados

Onde estão as interdições

Próximo ao Centro Esportivo da PUCRS (Bairro-Centro) – conta com contenção provisória

Próximo ao Centro Esportivo da PUCRS (Centro-bairro) – conta com contenção provisória

Avenida Erico Veríssimo*

APÓS AS CHUVAS
Rua Professor Cristiano Fischer, próximo à PUCRS (Centro-bairro)

Próximo à parada de ônibus da PUCRS (Centro-bairro)

Cruzamento com a Rua Salvador França

Cruzamento com a Rua Ramiro Barcelos

Próximo ao Planetário

Cruzamento com a Avenida Silva Só (Bairro-Centro)

Cruzamento com a Avenida Silva Só (Centro-bairro)

Cruzamento com a Avenida Lucas de Oliveira (Bairro-Centro)

Cruzamento com a Avenida Lucas de Oliveira (Centro-bairro)

*Não consta no levantamento enviado pela prefeitura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: ZH Notícias **Página:** 14